

OUTUBRO - 2020

RELATÓRIO



TERRITÓRIOS **SOCIAIS**

GRANDES COMPLEXOS



RELATÓRIO DE RESULTADOS DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SOCIAIS - GRANDES COMPLEXOS

SECRETARIAS INTEGRANTES DO PROGRAMA

INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS
HUMANOS**

SECRETARIA MUNICIPAL DA CASA CIVIL

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO, EMPREGO E
INOVAÇÃO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA, HABITAÇÃO E
CONSERVAÇÃO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INTRODUÇÃO

O Programa Territórios Sociais tem como principais beneficiárias as famílias que estão “invisíveis”, ou seja, aquelas que até o momento não foram inseridas nas ações socioassistenciais da rede de proteção social do município. Através de um “olhar de lupa” são identificadas, em primeira instância, as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, identificando também suas privações familiares.

Em março de 2019, foi assinado um “Acordo de Cooperação” com a ONU-Habitat, a fim de ampliar a cobertura do Programa. Especificamente, nesta ampliação do Programa Territórios Sociais, o mesmo foi implementado em grandes complexos de favelas que possuem hoje os menores índices de progresso social, a saber: **Alemão, Maré, Chapadão, Pedreira, Vila Kennedy, Lins, Penha, Cidade de Deus, Jacarezinho e Rocinha**. Estaremos com isso, atendendo uma população de aproximadamente 424 mil pessoas residentes em 148.492 mil domicílios.

Esta iniciativa destina-se a identificar as famílias cariocas com maior grau de vulnerabilidade, por meio de visitas domiciliares aos locais onde se concentram os bolsões de pobreza, oferecendo a elas atenção diferenciada durante um período de 12 meses, de forma a assegurar que elas estejam inseridas nos cadastros e nos serviços sociais já oferecidos pela Prefeitura de Cidade do Rio de Janeiro.

O decreto 42.912, de 02 de março de 2017, criou o comitê gestor do programa com duas representações de cada secretaria envolvida e que se reúne semanalmente para acompanhar a implementação do programa e para resolver possíveis problemas de fluxo no protocolo integrado.

O programa Territórios Sociais faz parte das diretrizes do "Plano Estratégico da Cidade do Rio de Janeiro – Rio 2020: mais solidário e mais humano".



METODOLOGIA DO PROGRAMA

Como segunda maior metrópole do Brasil, a cidade do Rio de Janeiro se configura como um dos principais centros econômicos e culturais do país. Com 454 anos de história e mais de 6 milhões de habitantes, o Rio de Janeiro conta com características geográficas bastante específicas e, apesar dos indicadores sociais da cidade serem relativamente superiores aos de outras unidades da federação, o Rio ainda sofre com forte desigualdade entre seus moradores.

Ainda que esforços venham sendo empregados, através de iniciativas governamentais, para identificar a realidade das pessoas que vivem em situação de múltiplas privações na cidade, pouco se sabia sobre a pobreza, além de que ela contempla insuficiência de renda.

Durante muito tempo, os indicadores econômicos eram utilizados como uma das únicas bases determinantes para apontar e identificar a pobreza. No entanto, hoje não é possível entender a pobreza apenas pela ausência de renda, pois mostra-se necessário ter clareza dos fatores que são decisivos para a sua configuração, para que seja possível combater a miséria de frente e não apenas tangenciar a sua essência.

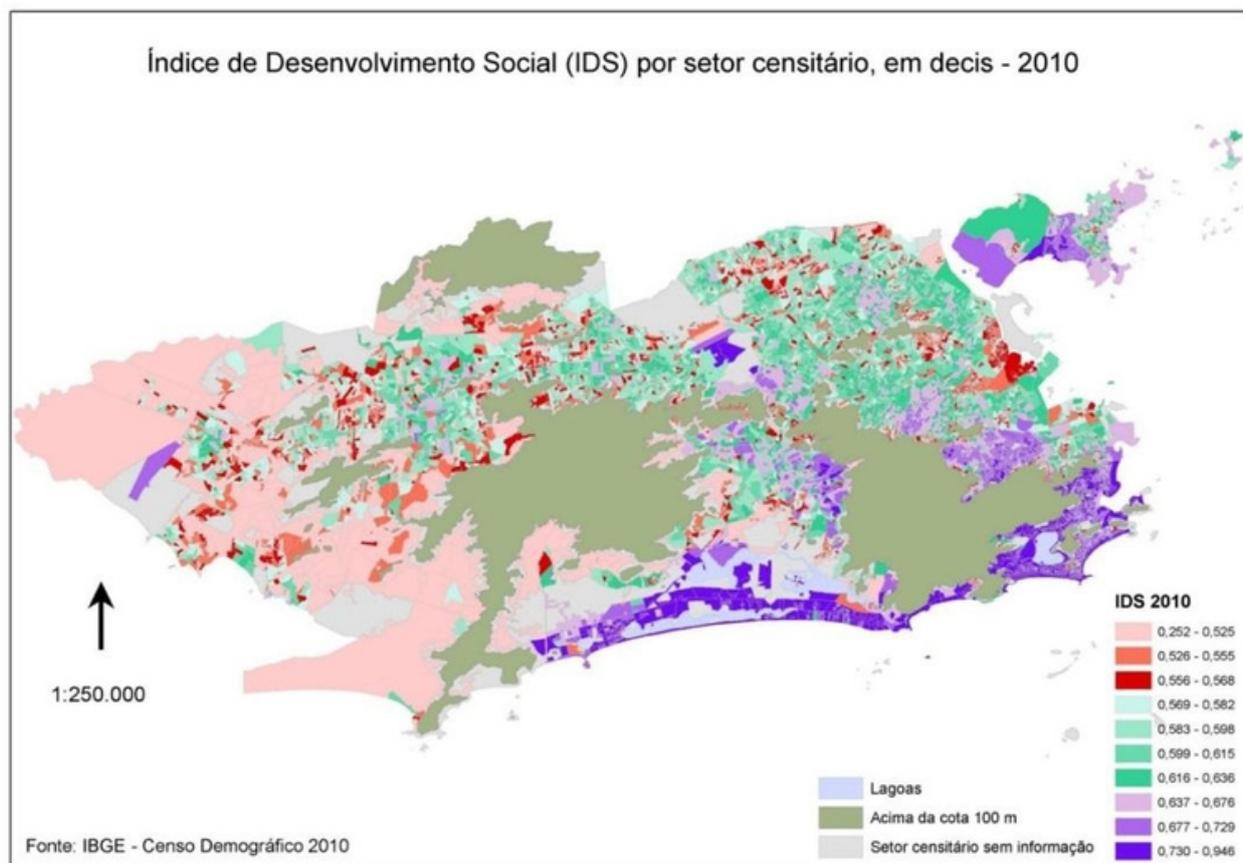
A pobreza se materializa através de múltiplas privações sociais. Os cidadãos nessas condições não conseguem acesso aos serviços e oportunidades necessários para manter padrões mínimos de vida, apresentando níveis altíssimos de risco e vulnerabilidade social. O programa Territórios Sociais visa garantir a mobilidade social de todos os moradores em situação de miséria. Ou seja, aqueles cidadãos que apresentam privações graves nas áreas de Educação, Saúde e Padrão de Vida, de acordo com o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) da ONU.

O Índice de Pobreza Multidimensional tem como objetivo fornecer um retrato mais amplo sobre as pessoas que vivem com dificuldades. O IPM aponta privações em educação, saúde e padrão de vida – as mesmas dimensões do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e pode ajudar a canalizar os recursos para o desenvolvimento de forma mais eficaz.

Reunidos, estes itens proporcionam um retrato mais completo de pobreza do que simples indicadores de renda. As três dimensões do IPM se subdividem em dez indicadores: nutrição e mortalidade infantil (saúde); anos de escolaridade e crianças matriculadas (educação); gás de cozinha, sanitários, água, eletricidade, pavimento e bens domésticos (padrões de vida). Uma família é multidimensionalmente pobre se sofre privações em, pelo menos, 30% dos indicadores.

Para melhor entendimento dos aspectos da pobreza e destas diferenças intra-urbanas, e assim construir uma cidade mais integrada e justa, o Instituto Pereira Passos desenvolveu o Índice de Desenvolvimento Social - IDS. A principal finalidade do IDS é medir o grau de desenvolvimento social de uma determinada área geográfica em comparação com outras em um mesmo município. Sua particularidade é ter sido calculado para a menor porção do território para a qual se dispõe de dados periódicos do IBGE: no caso do Rio, mais de 10 mil microáreas, chamados de setores censitários.

É possível observar no mapa abaixo, as desigualdades dentro do território e, por isso, o mapa do IDS serve de pano de fundo para a seleção das áreas prioritárias de atuação do programa.



O desenvolvimento do Programa nos territórios é dividido em 3 passos: busca ativa, plano de ação integrada e reavaliação social de risco.

O objetivo da “busca ativa” é identificar as famílias cariocas com alto grau de vulnerabilidade, oferecendo a elas atenção diferenciada durante um período de 6 meses a 1 ano, além de inserir as mesmas nos serviços sociais já oferecidos pela Prefeitura. A busca se inicia no mapeamento dos territórios que serão trabalhados pelo programa, sequencialmente é aplicado o questionário PNUD, para classificação do risco familiar e seleção das famílias que deverão ser incluídas no programa.

Após a identificação das famílias é iniciado o plano de ação integrada para, desta maneira, responder suas necessidades de forma ágil e diferenciada. Neste passo as seguintes áreas estão envolvidas: Desenvolvimento Social, Saúde, Educação e Habitação. As ações prioritárias do programa são: identificar as famílias em risco social; providenciar documentação civil necessária; incluir as famílias nos cadastros sociais de acesso aos serviços básicos; matricular as crianças que estão fora da escola e monitorar seu progresso através de uma tutoria especial; dar acesso às famílias a serviços básicos e essenciais de saúde, como exames, vacinação e monitoramento contínuo; garantir o atendimento social às famílias, para identificação de outras vulnerabilidades e violações de direitos e encaminhamentos pertinentes; elaborar diagnóstico sócio-habitacional das moradias com o objetivo de incluí-las nos programas habitacionais; promover acesso ao mercado de trabalho e qualificação profissional; promover o acesso à cultura e o direito à cidade.

O terceiro passo é a reavaliação social de risco. Todas as famílias que participam do programa são monitoradas por, no mínimo, 2 anos, até que superem o risco social.



HISTÓRICO

Foi, portanto, com este olhar micro, que se definiram os territórios a serem priorizados nas políticas sociais da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ). Assim, no ano de 2017, foram identificados 180 setores censitários para participar da primeira e segunda onda do programa intitulado Territórios Sociais. Com aproximadamente 30 mil domicílios e 91 mil pessoas, o IDS desses territórios se situa entre 0,22 e 0,39 (numa variação de escala de 0 a 1), contrastando com o IDS médio da cidade do Rio de Janeiro, que é 0,60.

Todos estes setores foram georreferenciados no mapa base do IPP agregando, além das informações do Censo demográfico, os dados referentes aos equipamentos existentes (clínicas da família, escolas no entorno, CRAS, entre outros), e mapa de risco geotécnico para avaliação dos territórios; estes setores representaram cerca de 20 mil domicílios de acordo com o Censo de 2010. Na Onda 1, através da metodologia Índice de Pobreza Multidimensional – IPM, foram identificadas 1205 famílias vivendo com Alto Risco Social. Na Onda 2 foram identificadas 1119 famílias.

Após um ano de ação integrada, conseguiu-se melhorar o risco social de 92% das famílias atendidas e tirar 84% das famílias da vulnerabilidade extrema. Face a resultados tão expressivos, o protocolo integrado de busca ativa, ação compartilhada e monitoramento foi ampliado para os grandes complexos de favelas da cidade do Rio de Janeiro.

Com o fim de respeitar, proteger e alcançar esses direitos e assim edificar uma cidade mais justa e igualitária, o Programa Territórios Sociais visa a identificar a população urbana mais vulnerável da cidade do Rio de Janeiro, conhecer melhor suas condições de vida e promover um atendimento especializado para integrá-la nos cadastros públicos, na rede de atendimento dos serviços básicos e no tecido urbano municipal.

IMPLEMENTAÇÃO DA 3ª FASE: OS GRANDES COMPLEXOS

Em maio de 2019, iniciamos o processo de implementação do Programa em Grandes Complexos. Foram realizadas reuniões técnicas com todas as secretarias envolvidas e todos os coordenadores de áreas de cada Complexo atendido pelo programa. Esta etapa é importante para que seja possível identificar possíveis problemas e dificuldades para implementação da metodologia nos territórios. Entendemos que cada território tem a sua particularidade e para isso, precisamos adaptar a entrada e o fluxo de trabalho a rotina do dia a dia das equipes da ponta.

Realizamos também reuniões com as lideranças comunitárias de cada complexo, com dois objetivos: apresentar o Programa, o cronograma de implementação e anunciar o processo seletivo para a contratação dos agentes de campo (entrevistadores) e coordenadores de campo para cada território. Foram realizadas, entre os meses de maio e junho, 44 reuniões locais com a participação do comitê gestor do Programa, lideranças, agentes comunitários de saúde, representantes das secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social e funcionários do escritório da ONU-Habitat.

Recebemos 2876 currículos e após análise por uma comissão de seleção, 143 entrevistas foram realizadas e 63 agentes de campo, 11 coordenadores e 5 assistentes sociais foram contratados. Em julho de 2019 realizamos o treinamento das equipes contratadas. As equipes receberam o treinamento de acesso mais seguro pela Secretaria Municipal de Saúde, treinamento do módulo de segurança da ONU, conceitos, normas e procedimentos da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e treinamento intensivo sobre metodologia de pesquisa, questionário a ser aplicado, utilização do equipamento de coleta, Survey e o módulo de monitoramento.



3ª FASE: OS GRANDES COMPLEXOS: MAPA, TERRITÓRIOS E DOMICÍLIOS



TERRITÓRIOS	QUANTIDADE DE DOMICÍLIOS
CIDADE DE DEUS	13.114 DOMICÍLIOS
PEDREIRA	7.549 DOMICÍLIOS
MARÉ	32.557 DOMICÍLIOS
VILA KENNEDY	7.015 DOMICÍLIOS
LINS	6.159 DOMICÍLIOS
JACAREZINHO	10.964 DOMICÍLIOS
CHAPADÃO	4.044 DOMICÍLIOS
ALEMÃO	16.146 DOMICÍLIOS
PENHA	16.702 DOMICÍLIOS
ROCINHA	23.242 DOMICÍLIOS
TOTAL	148.492 DOMICÍLIOS

Fonte: Censo Demográfico do IBGE , 2010

BUSCA ATIVA DAS FAMÍLIAS

A busca ativa se dará em 100% dos grandes complexos de favelas. Para tanto, está sendo aplicado um questionário, para todas as famílias que moram nestes complexos. Segundo o PNUD, uma família é considerada multidimensionalmente pobre se sofre privações a partir de 33,3% no Índice de Pobreza Multidimensional. Estas famílias estão vulneráveis, ou seja, em situação de extrema pobreza multidimensional. Considera-se os membros das famílias desses dois estágios (pobres e extremamente pobres), potencialmente, como elegíveis a participar do Programa.

Nossas equipes estão mapeando o território seguindo a área de abrangência das clínicas da família. Os agentes comunitários muitas vezes acompanham as visitas para uma maior interação entre as equipes e entre o Programa e as famílias. Vários cartazes e folhetos foram distribuídos e colados nos Territórios para esclarecimento do Programa principalmente nas unidades de saúde, centros de referência da assistência social, escolas e associações de moradores (ver anexo 1). Nossa equipe anda uniformizada (blusa, colete e bolsa carteiro) e devidamente identificada com crachás com nome e foto.

Já, nesta primeira etapa, as pessoas (independente do nível de pobreza) que careçam de serviços passíveis de serem identificados pelos pesquisadores serão encaminhadas aos órgãos públicos adequados. Desta maneira, além do protocolo integrado para as famílias que forem classificadas pelo IPM como elegíveis a participar do Programa, todas as famílias desses complexos serão encaminhadas, por exemplo, aos serviços de educação (ver anexo 2) e auxiliadas na retirada de documentação, caso sejam identificadas tais necessidades. Com isso, ampliamos o escopo do programa para todas as famílias visitadas.

Durante as entrevistas realizadas pelos agentes de campo, caso seja identificada uma criança fora da escola, o agente de campo entregará um encaminhamento para que esta família se dirija à CRE de referência do território para realização da matrícula. Este encaminhamento não é exclusivo para famílias classificadas como Risco 2 ou 3: qualquer família que possuir criança entre 4 e 14 anos nesta situação receberá o encaminhamento.



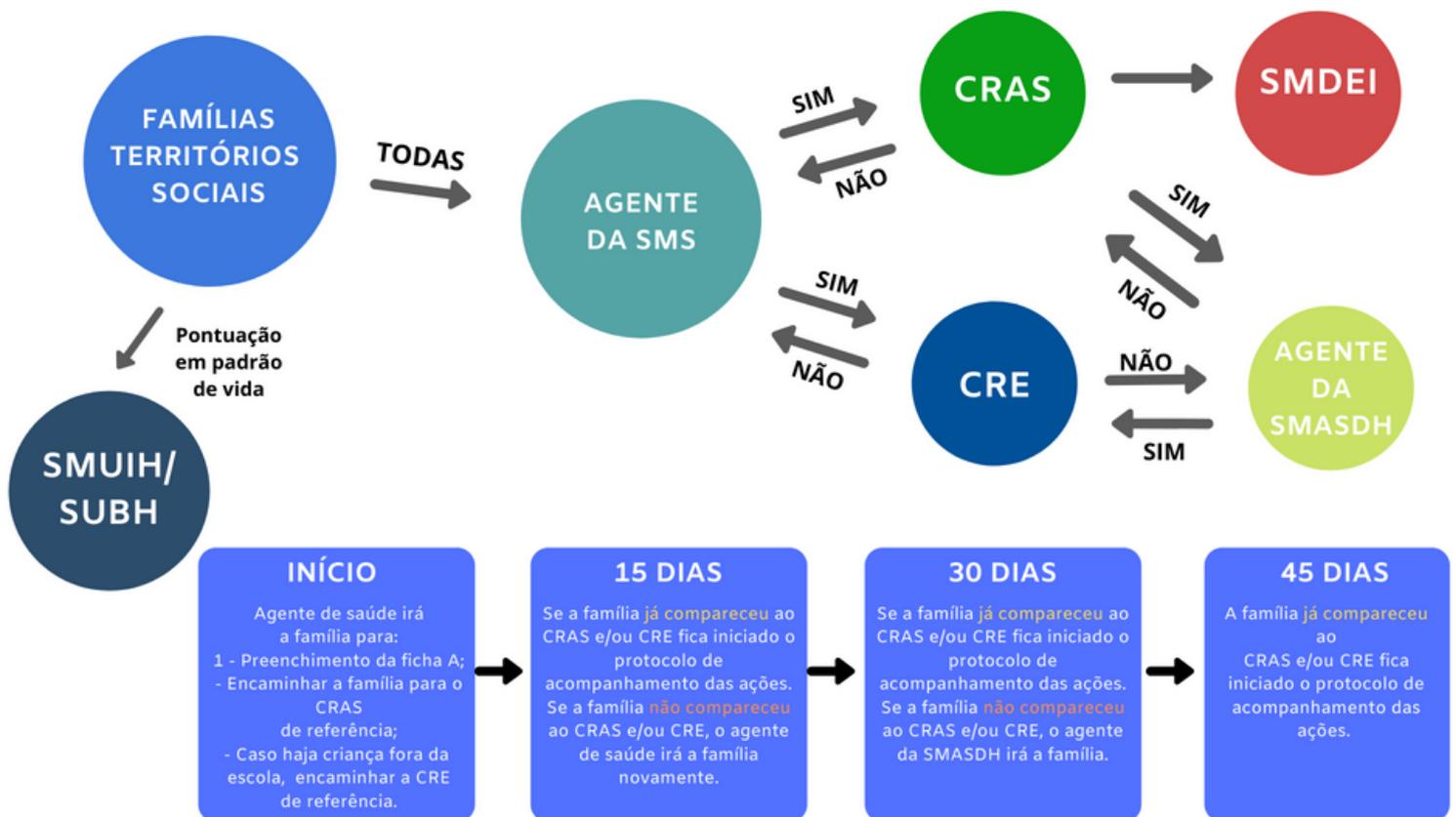
Após a finalização da entrevista, as informações coletadas alimentam o Módulo Integrado de Monitoramento e todas as famílias que apresentam 33%, todas as famílias em extrema pobreza e todas as famílias que se enquadram como possíveis beneficiárias do programa de prestação continuada (BPC) e que não possuem Bolsa Família entram para o programa. A partir disso, as famílias passam a compor o banco de dados do Territórios Sociais, o que permitirá ao Comitê Gestor acompanhar a implementação do protocolo integrado e tomar as providências necessárias à sua agilização junto aos órgãos participantes.

A identificação e o tratamento básico de cada família, que até então estava “invisível”, é o principal objetivo dessa fase do trabalho. Conhecer suas privações, através da sua inserção nos cadastros sociais da Prefeitura, será essencial para o aprimoramento da distribuição dos programas sociais e na promoção de uma melhor condição de vida para as famílias multidimensionalmente pobres. Todos os contratados (agentes de campo, coordenadores locais e gestores) realizam, mensalmente, relatório de atividades do andamento do Programa. Desta forma, detalhadamente, bem de perto, o andamento do programa, bem como a desenvoltura da equipe e controle das metas definidas para que possamos alcançar o objetivo do programa, que é identificar as famílias em vulnerabilidades.



PROTOCOLO INTEGRADO DE ATENDIMENTO

O segundo objetivo do programa é o olhar intersetorial para as famílias atendidas pelo Programa. Para isso foi desenhado pelo Comitê Gestor do Programa um protocolo de visitas, ações e indicadores como podemos observar no diagrama abaixo:



Em outubro de 2019, iniciamos a entrega dos formulários de visita para que os agentes comunitários de saúde possam dar início ao protocolo de atendimento, conforme quadro apresentado. Nossa equipe de escritório realiza a confecção e impressão dos formulários (ver anexo 3) e as coordenadoras de territórios do Programa entregam, nas reuniões semanais de monitoramento, os formulários para as Clínicas das Famílias dos territórios.

Em tais visitas, o agente comunitário de saúde detalha as informações obtidas no questionário do IPM, observa novas situações de carência da família e do domicílio e, com base no protocolo, encaminha as pessoas aos setores apropriados. Nesta visita, além da atualização ou realização de novo cadastro na Secretaria de Saúde (para as famílias ainda invisíveis), será entregue um formulário de encaminhamento para a unidade do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social).

Ao chegar ao CRAS com o formulário de encaminhamento, a família Territórios Sociais será atendida no mesmo dia pela equipe técnica, que identificará as vulnerabilidades relatadas pela família e realizará os encaminhamentos pertinentes, avaliando a necessidade de inclusão no acompanhamento familiar, se for o caso. Também é feita a verificação sobre a falta de documentação básica da família (Certidão de Nascimento para crianças e adolescentes, Identidade e CPF para todos, Título de Eleitor e Carteira de Trabalho para quem for público-alvo). Caso um ou mais integrantes não possua ou tenha perdido algum desses documentos, a família deverá ser orientada e encaminhada para a sua regularização, segundo o fluxo desenhado pelo programa.

Nos casos das famílias não inseridas no Cadastro Único do Governo Federal e que apresentem a documentação mínima exigida do ministério, será realizada a inclusão no CADÚNICO com vistas ao acesso a Programas dos quais for público-alvo. Quando a família já estiver inserida no CADÚNICO, procederá a atualização cadastral.

Nos casos onde foram identificadas crianças fora da escola ou creche, o CRAS reforçará o encaminhamento à Coordenadoria Regional de Educação (CRE) e, quando for o caso, realizará também o encaminhamento para serviços da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação – SMDEI.

A CRE providenciará a matrícula na escola mais adequada. Além disso, todas as crianças acompanhadas pelo programa, tanto as que já estavam matriculadas, quanto as matriculadas posteriormente, terão sua frequência acompanhada periodicamente. Já as crianças em idade de creche serão incluídas na lista de espera ativa e terão suas posições monitoradas. Mesmo fora do período regular de inscrição, enquanto não conseguirem vaga, sua situação será acompanhada por um responsável na CRE, que garantirá que a família será informada caso surja a possibilidade de matrícula.

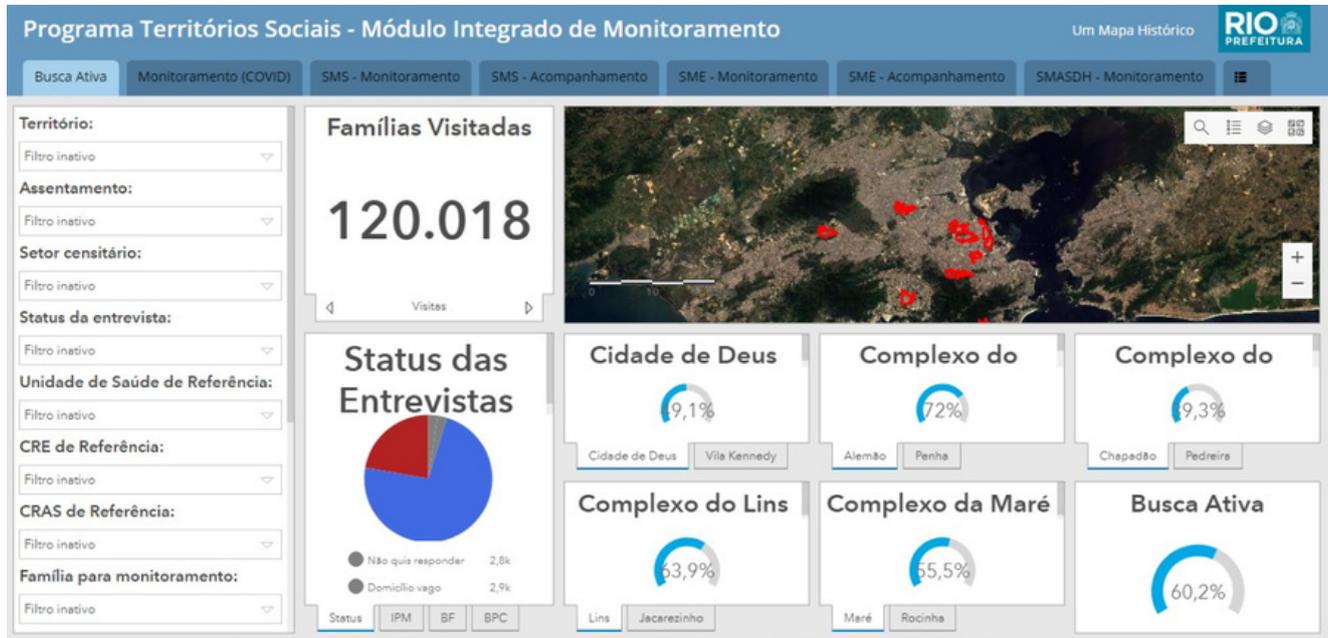
Por se tratar de um levantamento baseado nas respostas dadas pelos informantes de cada família, o questionário IPM aponta somente para alguns dos fatores e dimensões associados ao problema da pobreza, gerando dados indicativos que poderão ser melhor investigados através das análises dos cadastros municipais da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Municipal de Educação (SME), Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH) e Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação (SMDEI).

Desde o início do programa, o Comitê Gestor se reúne semanalmente para discutir as ações e abordagens, identificar as dificuldades e facilitar a comunicação com os agentes atuantes no território.

AÇÕES DE ATENDIMENTO INTEGRADO

AÇÃO	RESULTADO
Identificação das famílias em Risco Social	60% da busca ativa já realizada
Matricular as crianças que estão fora da escola	Todas as crianças que foram identificadas fora da escola de 4 a 14 anos foram encaminhadas para matrícula.
Dar acesso aos serviços básicos e essenciais de saúde	Todas as famílias identificadas como Territórios Sociais estão sendo visitadas pelos agentes comunitários de saúde para atualização cadastral ou novo cadastro.
Dar acesso aos serviços básicos na área de Assistência Social	Todas as Famílias Territórios Sociais são encaminhadas ao CRAS de referência para a realização da entrevista social e para o acompanhamento psicossocial da família.
Providenciar documentação civil necessária	<p>A emissão da Carteira de Identidade e da segunda via de certidões para as famílias dos territórios é feita por intermédio de ações sociais, realizadas nos territórios, em parceria com o Detran e a Fundação Leão XIII.</p> <p>Para a Carteira de Trabalho, contamos com a ação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação (SMDEI), que auxilia as famílias na emissão do documento.</p>
Oferecer curso de capacitação aos jovens	Uma parceria entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação (SMDEI), com o CIEE Rio (Centro de Integração Empresa Escola), oferta aos jovens de 14 a 24 anos, o projeto Jovem Alerta, um curso de preparação para o mundo do trabalho.
Elaborar diagnóstico sócio-habitacional das moradias com o objetivo de inclusão nos programas habitacionais	Os casos mais graves identificados pela equipe de campo são encaminhados, via grupo de trabalho do eixo urbano, para a subsecretaria de habitação para que as providências necessárias sejam tomadas.

SISTEMA DE MONITORAMENTO



A partir do formulário da Busca Ativa, do desenho do protocolo integrado e dos indicadores que cada secretaria selecionou para monitoramento, a equipe do IPP construiu um Módulo Integrado de Monitoramento das famílias TS dentro do Sistema do SIURB – Sistema de Informações Urbanas do município do Rio de Janeiro, coordenado pelo Instituto.

O monitoramento das atuações executadas é indispensável, não só para eventualmente corrigir rumos do Programa, como também para prestar contas ao Governo e à Sociedade dos esforços realizados. Também faz parte do sistema de monitoramento um painel de monitoramento on-line de indicadores desenvolvido exclusivamente para que todos os técnicos e gestores das secretarias envolvidas acompanhem o desempenho do Programa. Além disso, teremos a avaliação das famílias atendidas pelo Programa para analisar a efetividade das ações implementadas.

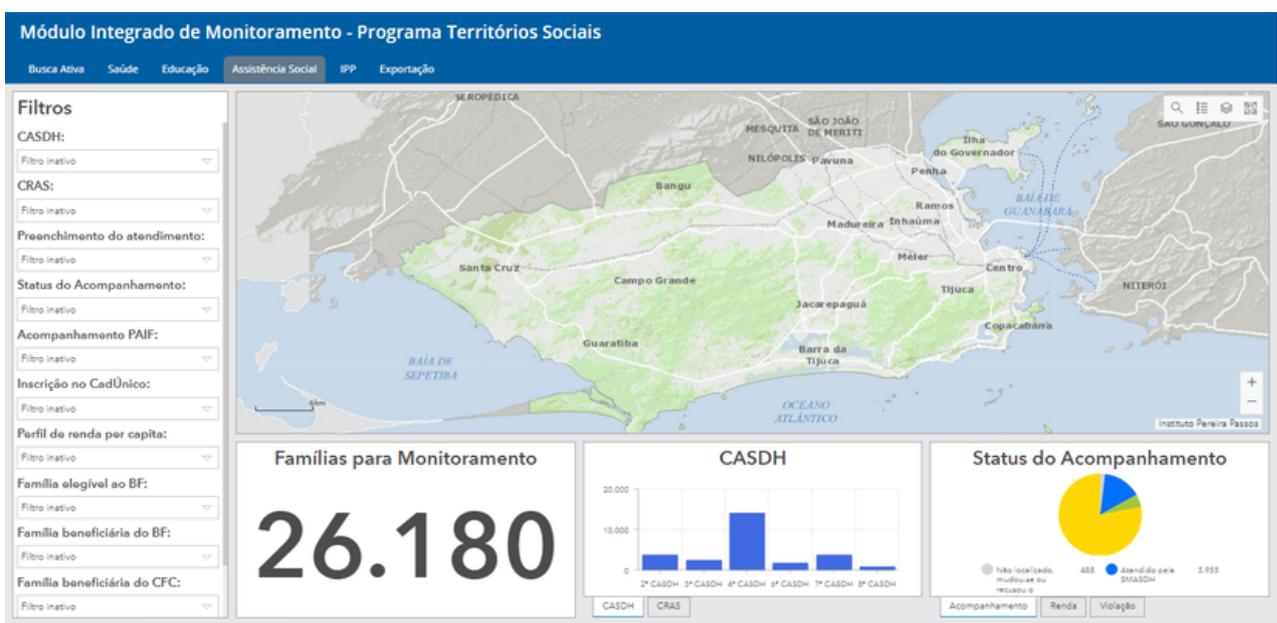
O objetivo do sistema é que todas as secretarias possam, de forma integrada, acompanhar o atendimento das famílias e a superação das vulnerabilidades que foram identificadas na busca ativa. Nessa plataforma as informações relacionadas aos atendimentos realizados por cada Secretaria são inseridas através de aplicativos web e armazenadas em um banco de dados único e integrado, permitindo o compartilhamento das informações entre todos os envolvidos. Para acesso a essas ferramentas, o responsável por seu preenchimento na Unidade de Saúde, CRAS ou CRE, deverá entrar em contato com o ponto focal ou apoiador do programa em sua Secretaria.

O acesso ao sistema é feito após o envio do login, senha e links de acesso por e-mail para os pontos focais de cada Secretaria e/ou Coordenadoria. Os links se referem ao acesso ao módulo “geral” com acesso a todas as funcionalidades necessárias ao preenchimento, acompanhamento e monitoramento das famílias e seus componentes, e links para funcionalidades específicas para agilizar certos procedimentos como exportação das informações das famílias e indivíduos, acesso direto ao acompanhamento das famílias de uma coordenação específica.

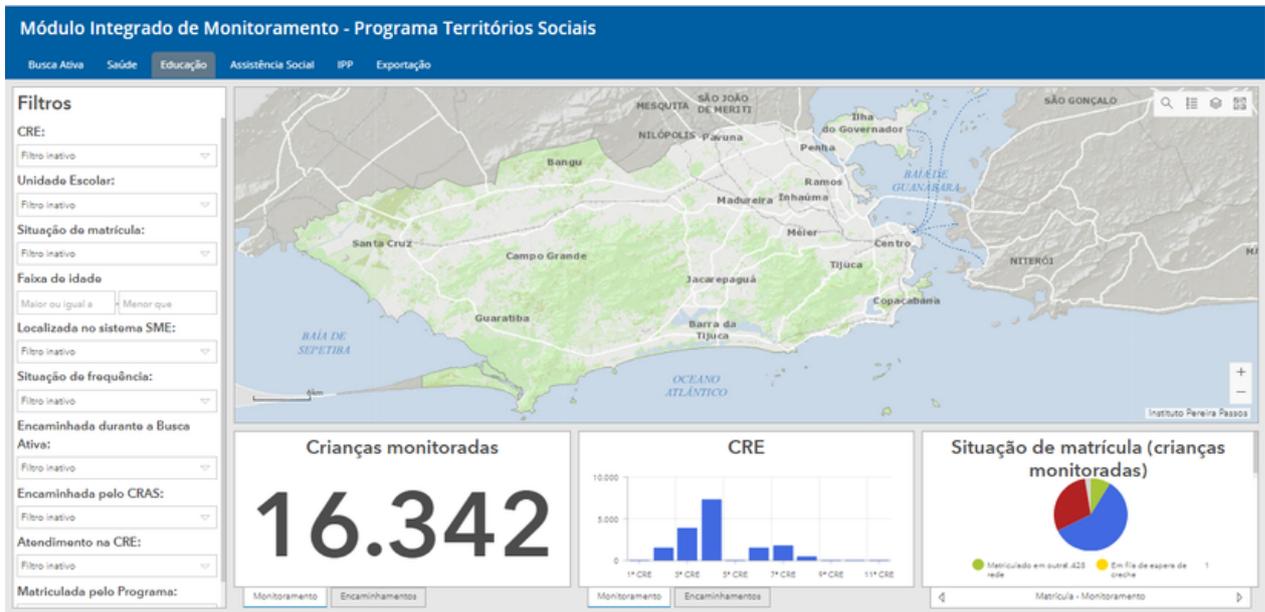
Cada secretaria possui uma versão própria do painel de monitoramento, com informações sobre as famílias que precisam ser visitadas ou foram encaminhadas e sua localização. Também possui um dashboard com informações essenciais que permitem um rápido panorama do status atual.



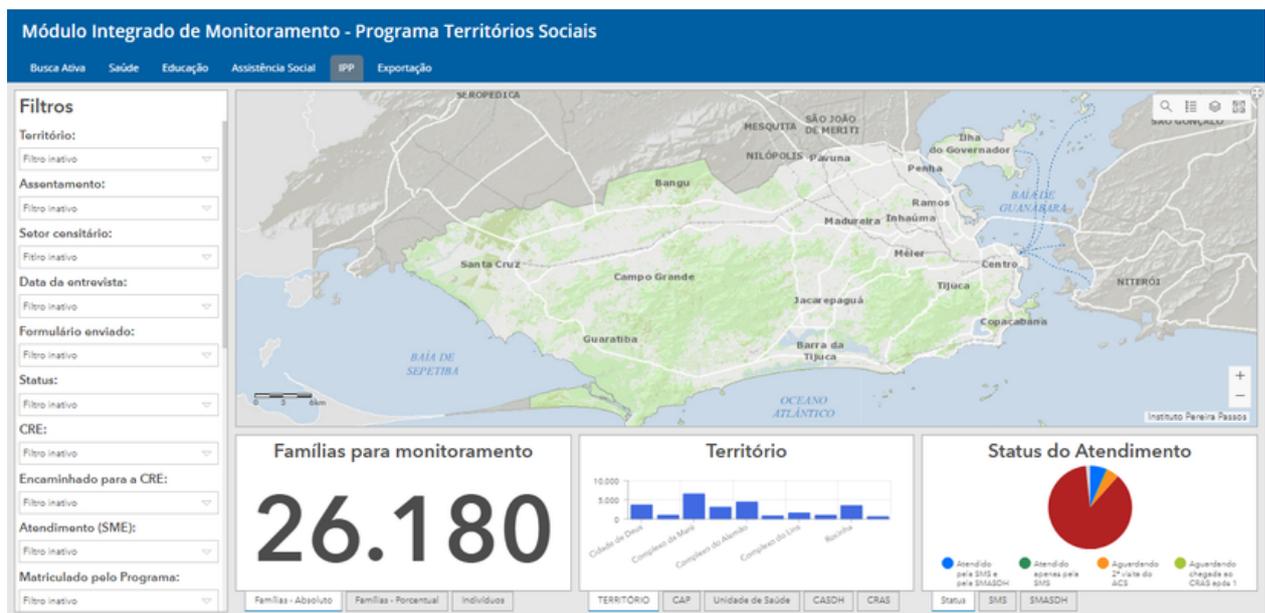
Painel de Monitoramento da Secretaria de Saúde



Painel de Monitoramento da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos



Painel de Monitoramento da Secretaria de Educação



Painel de Monitoramento do Instituto Pereira Passos

A partir dos dados registrados nestas ferramentas, são calculados e acompanhados alguns indicadores de acompanhamento que auxiliam no gerenciamento e melhoria do programa, identificação de pontos de atenção e obstáculos, entre outros.

RESULTADOS DA BUSCA ATIVA

FAMÍLIAS
VISITADAS

120.521

FAMÍLIAS
ENTREVISTADAS

88.041

Dados: Sistema de monitoramento de Territórios Sociais. Data de corte: 02/10/2020



RESULTADOS DA BUSCA ATIVA

FAMÍLIAS
TERRITÓRIOS
SOCIAIS

26.145

FAMÍLIAS EM
EXTREMA POBREZA
SEM BOLSA-FAMÍLIA

22.544

FAMÍLIAS EM
RISCO 2 OU 3

4.907

FAMÍLIAS COM
PERFIL DE BPC

2.765

Dados: Sistema de monitoramento de Territórios Sociais. Data de corte: 02/10/2020



RESULTADOS DA BUSCA ATIVA



1.636

Crianças encaminhadas
pelo programa para
realizar matrícula nas
escolas municipais de
educação

Dados: Sistema de monitoramento de Territórios Sociais. Data de corte: 02/10/2020



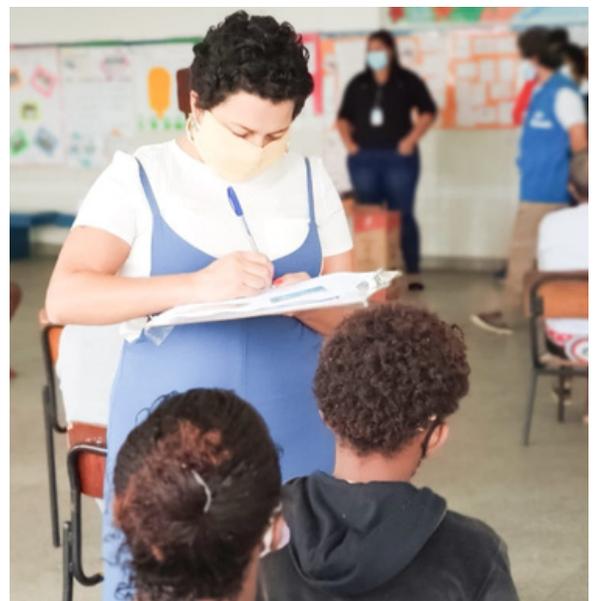
RESULTADOS DA BUSCA ATIVA



3.957

Famílias atendidas pelo
protocolo da Secretaria
Municipal de
Assistência Social e
Direitos Humanos

Dados: Sistema de monitoramento de Territórios Sociais. Data de corte: 02/10/2020



RESULTADOS DA BUSCA ATIVA

FAMÍLIAS INSERIDAS NO CADASTRO
ÚNICO APÓS A BUSCA ATIVA

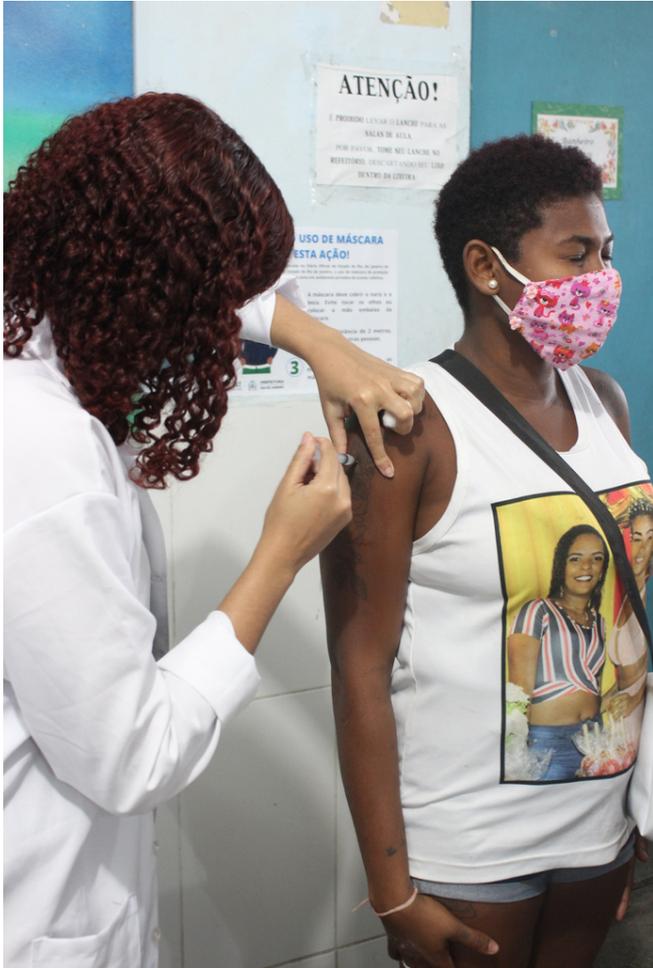
1.037

FAMÍLIAS COM CADASTRO
ATUALIZADO APÓS A BUSCA ATIVA

1.094



RESULTADOS DA BUSCA ATIVA



3.029

Famílias atendidas pelo
protocolo da Secretaria
Municipal de Saúde

Dados: Sistema de monitoramento de Territórios Sociais. Data de corte: 02/10/2020





TERRITÓRIOS SOCIAIS EM AÇÃO

Um dos componentes do programa é o "Territórios Sociais em Ação", onde são promovidas ações sociais para levar os serviços para mais perto da população moradora dos territórios. Em parceria com o Detran-RJ e a Fundação Leão XIII, é ofertado, além dos dias de ações sociais, dias de "Identifica RJ nas Escolas", onde são emitidos documentos de identidade e 2ª via de certidões para os alunos da rede municipal de educação, nas escolas dentro dos territórios.

Entre os serviços oferecidos nas ações sociais, além da emissão de documentos civis, estão: matrícula de alunos, atendimentos na área da saúde, inscrição no Cadastro Único, carteira de trabalho, balcão de empregos e inscrição no programa Minha Casa Minha Vida. As ações são amplamente divulgadas nos territórios através de cartazes e panfletos (ver anexo 4).



TERRITÓRIOS SOCIAIS EM AÇÃO

AÇÕES SOCIAIS
REALIZADAS

10

DIAS DE
IDENTIFICAÇÃO
NAS ESCOLAS

8

MAIS DE
16.000
ATENDIMENTOS REALIZADOS



TERRITÓRIOS SOCIAIS EM AÇÃO

+ de

2000

EMISSÕES DE
CARTEIRAS DE
IDENTIDADES

+ de

1900

ISENÇÕES
PARA
2ª VIA DE
DOCUMENTOS

+ de

4000

ATENDIMENTOS
NA ÁREA DA
SAÚDE

+ de

2800

ATENDIMENTOS
NA ÁREA DE
ASSISTÊNCIA
SOCIAL

+ de

800

CADASTROS NO
PROGRAMA
MINHA CASA
MINHA VIDA

+ de

1900

ATENDIMENTOS
NA ÁREA DE
EMPREGO

+ de

140

ATENDIMENTOS
NA ÁREA DE
EDUCAÇÃO

+ de

400

ATENDIMENTOS
CULTURAIS

+ de

200

ATENDIMENTOS
DA FUNDAÇÃO
PLANETÁRIO

TERRITÓRIOS SOCIAIS EM AÇÃO



400

Filtros de água
entregues para as
famílias da região do
Brejo na Cidade de
Deus



CURSO JOVEM ALERTA

O Jovem alerta é um projeto direcionado para a preparação de jovens, de 14 a 24 anos, para o mundo do trabalho. Esses meninos e meninas recebem aulas, durante dois meses, sobre assuntos que permeiam o universo do mercado de trabalho: desde noções sobre direitos e cidadania, elaboração de currículos e técnicas de entrevistas para participação em processos seletivos, até aulas sobre sexualidade e prevenção do uso de drogas. O projeto é fruto de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação (SMDEI), uma das secretarias desenvolvedoras de Territórios Sociais, com o CIEE Rio (Centro de Integração Empresa Escola).

85

JOVENS
FORMADOS
NO LINS

60

JOVENS
FORMADOS
NA ROCINHA

72

JOVENS
FORMADOS NA
VILA KENNEDY





PRÊMIOS RECEBIDOS

O programa Territórios Sociais ganhou o concurso Governarte: a arte do bom governo – Prêmio Eduardo Campos, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Em sua sexta edição, a premiação selecionou as melhores iniciativas de governos subnacionais, tais como estados, províncias, departamentos, municípios ou outras denominações equivalentes da América Latina e Caribe.

O objetivo do concurso é identificar experiências exitosas de gestão pública, valorizando critérios como inovação, inclusão social ou sustentabilidade, para que sejam divulgadas e adaptadas em toda a região. Este ano, a premiação foi organizada em torno de duas categorias: uso de dados no ciclo de políticas públicas e serviços inovadores voltados para comunidades vulneráveis. Em cada uma delas, foram selecionadas duas experiências de governo.

As iniciativas vencedoras foram reconhecidas em cerimônia pública de premiação, durante a 13ª Reunião Anual da Rede de Governo Eletrônico da América Latina e Caribe (GEALC), realizada entre 30 de setembro e 1 de outubro de 2019, em Buenos Aires (Argentina).

O programa ganhou o prêmio na categoria “serviços inovadores voltados para as comunidades vulneráveis”.

TERRITÓRIOS SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Pensando na saúde da população carioca, dentro das atuais condições de saúde causadas pelo novo Coronavírus (COVID-19), o programa Territórios Sociais optou pela suspensão temporária das entrevistas domiciliares realizadas pelos agentes de campo.

Porém, o programa não deixou de acompanhar os 10 territórios e formulou ações emergenciais de acompanhamento. Inicialmente, foram criadas publicações para as redes sociais, em formatos de cards e vídeos de sensibilização, com orientações sobre a prevenção ao novo Coronavírus, pensados especificamente para a população atendida, além de um folder com orientações sobre a retirada de documentos civis básicos.

TERRITÓRIOS SOCIAIS INFORMA:

LAVAR AS MÃOS AJUDA NA PREVENÇÃO DO CORONAVÍRUS?

SIM! QUANDO LAVAMOS AS MÃOS CORRETAMENTE, COM ÁGUA E SABÃO, ELIMINAMOS VÍRUS E BACTÉRIAS PATOGENICAS QUE PODEM ESTAR EM CONTATO COM A NOSSA PELE. LAVE AS MÃOS SEMPRE QUE CHEGAR EM CASA, ANTES DAS REFEIÇÕES, APÓS O USO DO BANHEIRO E DEPOIS DE ESPIRRAR OU TOSSIR.

ONU HABITAT POR UM FUTURO URBANO MELHOR
RIO 2020 CAPITAL SUSTENTÁVEL E MELHOR
RIO PREFEITURA

TERRITÓRIOS SOCIAIS INFORMA:

COMO SE PROTEGER DO CORONAVÍRUS?

LAVE SUAS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO! SEMPRE QUE CHEGAR EM CASA, ANTES DAS REFEIÇÕES, APÓS O USO DO BANHEIRO, QUANDO FOR CUIDAR DE ALGUÉM E DEPOIS DE ESPIRRAR OU TOSSIR.

SE LIGA NA DICA:

- 1 SABÃO EM BARRA DILUÍDO EM 2 LITROS DE ÁGUA
- + 2 LITROS DE ÁGUA PARA ENXAGUAR (DURA ATÉ 12 LAVAGENS!)
- + 1 MINUTO LAVANDO AS MÃOS E CANTANDO SUA MÚSICA PREFERIDA

ONU HABITAT POR UM FUTURO URBANO MELHOR
RIO CONTRA O CORONA
RIO PREFEITURA

TERRITÓRIOS SOCIAIS INFORMA:

COMO SE PREVENIR CONTRA O CORONAVÍRUS?

- EVITE SAIR DE CASA, SAIA APENAS QUANDO HOUVER REAL NECESSIDADE.**
- LAVE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO FREQUENTEMENTE, PRINCIPALMENTE ANTES DE TOCAR NO ROSTO**
- NÃO TOQUE SEU ROSTO ANTES DE HIGIENIZAR AS SUAS MÃOS**
- SEMPRE QUE POSSÍVEL, MANTENHA OS AMBIENTES BEM VENTILADOS E AS JANELAS ABERTAS**
- CUBRA A BOCA, COM A PARTE INTERNA DO COTOVELO, AO ESPIRRAR OU TOSSIR. SE POSSÍVEL, USE UM LENÇO DE PAPEL**
- LENÇOS DE PAPEL SÓ PODEM SER UTILIZADOS UMA VEZ! APÓS O USO, JOGUE FORA E LAVE AS MÃOS**

EM CASO DE DÚVIDAS, LIGUE **136** DISQUE SAÚDE

RIO CONTRA O CORONA
ONU HABITAT POR UM FUTURO URBANO MELHOR
RIO 2020 CAPITAL SUSTENTÁVEL E MELHOR
RIO PREFEITURA

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Consulta de Nascimento e Óbito do site da Corregedoria
<http://www4.tjrj.jus.br/SEIDWEB/default.aspx>

Consulta de Certidões de Nascimento / Casamento do site do DETRAN
http://www.detrان.rj.gov.br/_monta_aplicacoes.asp?cod=15&tipo=certidao_nascimento

TELEFONES E SITES ÚTEIS

DETRAN-RJ
Telefone: (21) 3460-4040 / 3460-4041

TRE-RJ
<http://www.tre-rj.jus.br/agendamento/publico/registrarAgendamentoEleitor.do?acao=load>

TJ-RJ
Telefone: (21) 3133-3915

RECEITA FEDERAL
<http://fdg.receita.fazenda.gov.br/orientacao/tributaria/cadastros/cadastro-de-pessoas-fisicas-cpf/servicos/inscricao-no-cpf>

DELEGACIA ONLINE
<https://dedic.pcivil.rj.gov.br/>

ACESSE **1746** CENTRAL DE ATENDIMENTO

SECRETARIAS INTEGRANTES DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SOCIAIS

- Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos
- Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos
- Secretaria Municipal da Casa Civil
- Secretaria Municipal de Cultura
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Infraestrutura, Habitação e Conservação
- Secretaria Municipal de Saúde

ONU HABITAT POR UM FUTURO URBANO MELHOR
RIO 2020 CAPITAL SUSTENTÁVEL E MELHOR
RIO PREFEITURA

TERRITÓRIOS SOCIAIS

DOCUMENTAÇÃO CIVIL BÁSICA PARA ACESSO À CIDADANIA

(Cards criados pelo programa durante a pandemia da Covid-19.)

TERRITÓRIOS SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Para manter o protocolo do programa ativo nos territórios, foi iniciado o teleatendimento com as famílias já monitoradas. As ligações, feitas pelos agentes de campo, têm o objetivo de reforçar a importância da higiene, do isolamento social e da vacinação contra a gripe nos cuidados contra a pandemia, além de orientar sobre o auxílio financeiro emergencial federal.

Os agentes também buscavam identificar demandas excepcionais a serem encaminhadas para as secretarias integrantes do programa. Além disso, através de um aplicativo onde os agentes registravam as respostas, foi possível identificar idosos que possuíam interesse em ir para vaga em Hotel disponibilizada pela Prefeitura, assim como indivíduos acamados e famílias com integrantes que faziam parte do grupo de risco. Essas informações foram de grande relevância para identificação de público prioritário para ações que ocorreram posteriormente.

Além das ligações de orientação, os agentes também passaram a aplicar, por telefone e presencialmente, um questionário para identificar as dificuldades de acesso à matrícula escolar, das famílias que continham crianças fora da escola, identificadas durante a busca ativa. Também foi adicionado a esse público a ser entrevistado, crianças que residem nos grandes complexos e estavam em unidade privada, de modo a verificar o reflexo da Pandemia na manutenção dessa criança na rede particular e dar os encaminhamentos necessários em caso de necessidade de migração para a rede pública.

As técnicas da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, contratadas pelo Programa, também passaram a realizar o teleatendimento como mais uma estratégia de atendimento social às famílias. Além de realizarem a inscrição/atualização no Cadastro Único, por telefone, das famílias em maior situação de vulnerabilidade. No município do Rio, esta iniciativa foi realizada de forma piloto com as famílias TS.

Os agentes de campo relataram ao programa que, por meio das ligações de orientação para prevenção da Covid-19, estavam sendo identificadas muitas ausências, além de famílias em situação de insegurança alimentar e sem possibilidade de adquirir itens de higiene para se proteger. Assim, o programa mobilizou parceiros (como a Obra Social Abrece o Rio, a Associação Semente da Vida - ASVI da Cidade de Deus e a Associação Redes de Desenvolvimento da Maré) para entregar cestas básicas de alimentação.



TERRITÓRIOS SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Para um atendimento mais assertivo, dado a limitação quantitativa dos insumos, foi criada uma lista prioritária, utilizando critérios de renda e pertencimento ao grupo de maior risco de infecção pela Covid-19.

Através de parceria com a Unicef, também foram entregues sabonetes e kits de higiene, a fim de auxiliar as famílias de maior risco social a manterem a higiene de seus integrantes. O programa recebeu insumos variados, frutos da doação de vários parceiros do programa, para compor os kits de higiene entregues nas ações, como: frascos de álcool em gel, latas de leite em pó, fraldas geriátricas, sabonetes e máscaras de proteção.

Também foram realizadas ações integradas para atendimento e entrega de filtros de água e kits de higiene, para auxiliar na prevenção contra a Covid-19 e outras doenças. Para estas ações, foram selecionadas as famílias residentes nas áreas com maior dificuldade de acesso à água potável.

Destaca-se que tais ações, ainda que não estejam dentro dos objetivos do Programa, foram de grande importância para estreitamento dos vínculos entre as equipes de campo e as famílias. Além disso, as entregas de insumos emergenciais, foram acompanhadas de ações de saúde (educação em saúde e imunização) e atendimento social, o que resultou em uma aproximação dessa população aos serviços de saúde e assistência social.

Em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, foram realizadas ações de incentivo e atendimento às gestantes, com o objetivo de inclusão no Programa Pré-Natal e Puericultura. O público-alvo destas ações eram as mulheres que haviam abandonado o pré-natal ou que não haviam nem iniciado o atendimento. Foram entregues kits de higiene como incentivo para o cuidado das gestantes.

Para manter o atendimento aos jovens identificados pelo programa, foi realizado pelo Centro Integrado Empresa-Escola (CIEE), em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Emprego e Inovação, o curso "Interação". Disponibilizado aos jovens de 14 a 24 anos, o curso utilizou de uma nova modalidade, a virtual, para preparar os jovens para o mercado de trabalho;

Em conjunto com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos também foram realizadas ações emergenciais de atendimento e entrega de cestas básicas de alimentação para as famílias monitoradas pelo programa.



ATENDIMENTOS REALIZADOS DURANTE A PANDEMIA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Orientação de prevenção e sobre auxílio financeiro emergencial federal	14.665 telefonemas
Orientação de prevenção e sobre auxílio financeiro emergencial federal	10.000 impressos
Identificação de dificuldades à matrícula escolar de crianças em unidades particulares	1.210 questionários aplicados
Inscrição/atualização no Cadastro Único para Programas Sociais, por telefone	407 ações
Orientação / atendimento em ações	1.183
Gestantes para serem incluídas no programa Pré-natal e puericultura	400 gestantes identificadas
Capacitação profissional de jovens em modalidade alternativa por meios digitais	58 jovens



ATENDIMENTOS REALIZADOS DURANTE A PANDEMIA

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Filtros de água	801 filtros de água distribuídos
Kits completos de higiene para grupos prioritários	20.000
Sabonetes entregues	251.112
Cestas básicas de alimentação	3.910
Cestas básicas de alimentação entregues em ação dos CRAS	883 famílias atendidas
Latas de leite em pó	50
Frascos de álcool em gel	8.720
Fraldas geriátricas	1000
Máscaras de proteção	10.490



TERRITÓRIOS SOCIAIS NAS MÍDIAS

EXTRA FOTO Extra Digital Promoções

CAPA NOTÍCIAS POLÍCIA EMPREGO FAMOSOS TV SANDY E JUN

Berenice Seara | Extra, Extra

Programa para incorporar famílias a programas sociais é premiado pelo BID

Por Aline Macedo em 23/09/19 17:33

O programa "Territórios Sociais", elaborado pelo Instituto Pereira Passos (IPP) e cujo decreto de implementação foi publicado em março de 2017 é um dos vencedores do prêmio Governare 2019, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O objetivo é incorporar famílias que vivem em situação de extrema pobreza a programas sociais da rede municipal, combatendo sua invisibilidade. A partir do diagnóstico inicial, o passo seguinte é ofertar serviços, projetos e ações para melhorar as condições de vida das famílias identificadas e, depois, monitorar os resultados.

Outras três iniciativas na América Latina, entre 99 concorrentes, também foram premiadas e vão participar em outubro da XIII Reunião Anual da Rede GEALC (Rede de Governo Eletrônico da América Latina e Caribe). Uma é do governo de Alagoas, outra do México e a última, da Colômbia.

VOZ DAS COMUNIDADES

28 DE NOVEMBRO DE 2019 Trem do samba é cancelado em 2019 por falta de apoio

26 DE NOVEMBRO DE 2019 No Alemão, escola é invadida pela 5ª vez em menos de 1 ano

22 DE NOVEMBRO DE 2019 Cervejaria no Complexo do Alemão serve chopp azul em apoio a campanha de prevenção do câncer de próstata

Início Voz das Comunidades Comunidades Colunas Seja voluntário! Contato

Home > Comunidades > Complexo do Alemão > Complexo do Alemão está dentro do programa Territórios Sociais da ONU-Habitat com a Prefeitura

Complexo do Alemão está dentro do programa Territórios Sociais da ONU-Habitat com a Prefeitura

12 DE OUTUBRO DE 2019

O programa conseguiu melhorar o risco social de 92% das famílias atendidas e tirar 84% das famílias da vulnerabilidade extrema

Crivella lança programa para levar serviços a favelas no Rio

Territórios Sociais deve atender meio milhão de pessoas.

Por Raísa Pires
05/04/2019 12:09 - Atualizado há 8 meses



Crivella lança Programa Territórios Sociais - Foto: Raísa Pires/G1

A Prefeitura do Rio vai levar diversos serviços a moradores de favelas da cidade. Alemão, Maré, Chapadão, Pedreira, Vila Kennedy, Lins, Penha, Cidade de Deus, Jacarezinho e Rocinha são algumas das comunidades que compõem o programa Territórios Sociais, lançado nesta sexta-feira (5) pelo prefeito Marcelo Crivella.



Página inicial Sobre Fotos Avaliações Vídeos



A Voz do Lins de Vasconcelos

35 min •

Atenção moradores!
O programa Territórios Sociais vai começar no Lins de Vasconcelos e Camarista Méier. Recebam bem os pesquisadores e responda corretamente as perguntas.

Como o Programa Territórios Sociais vai atuar em sua comunidade

Veja como o Programa Territórios Sociais pode beneficiar sua família:

TERRITÓRIOS SOCIAIS

Trabalhe com um pesquisador em sua casa e responda corretamente as perguntas. Conhecer as necessidades de sua família é fundamental para o sucesso do Programa.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

TERRITÓRIOS SOCIAIS

1. Matrícula de crianças fora da escola.
2. Matrícula de crianças fora da escola.
3. Inclusão nos programas sociais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

TERRITÓRIOS SOCIAIS NAS MÍDIAS

Programa Territórios Sociais distribui 250 mil sabonetes para famílias de favelas do Rio

Iniciativa da prefeitura do Rio recorre doação de lenis da Unicef.

Por G1 Rio

16/05/2020 11:02 - Atualizado há 2 meses



Unicef doa 250 mil sabonetes para o Programa Territórios Sociais, da prefeitura do Rio — Foto: Divulgação

O Programa Territórios Sociais, da prefeitura do Rio, vai distribuir 250 mil sabonetes para cerca de 25 mil famílias dos 10 maiores complexos de favelas da cidade. Os lenis foram doados ao município pelo Fundo das



CORREIO BRAZILIENSE

BRASIL

Covid-19: Unicef doa 5 mil kits de higiene a favelas do Rio

Meta é evitar a expansão do novo coronavírus

AB Agência Brasil

Postado em 29/05/2020 11:11



Apartmentos no Rio de Janeiro

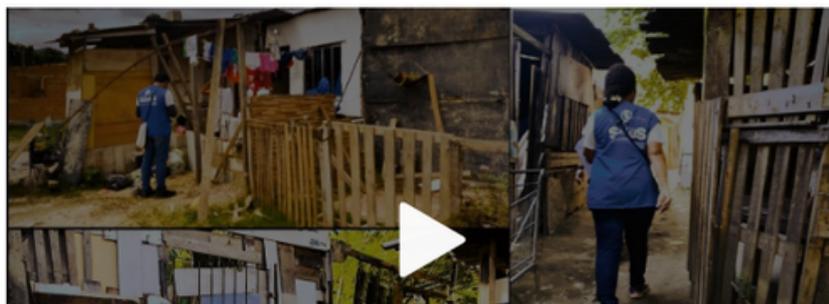
Difficil encontrar o Apto perfeito? voce é no Rio de Janeiro? Nós temos as melhores opções.



Rio tem 25 mil 'famílias invisíveis' ao poder público em 10 complexos de comunidades carentes, segundo programa

Programa Territórios Sociais identificou que 25 mil famílias estão em alto grau de vulnerabilidade social. Deste total, mais de 21,6 mil vivem em extrema pobreza nos complexos de favelas.

Por Matheus Rodrigues, G1 Rio
02/05/2020 07:32 - Atualizado há 2 meses



ANEXOS



ANEXO 1

- Cartazes de divulgação do programa;



ANEXO 1

A missão do programa **Territórios Sociais** é encontrar famílias que vivem em situação de extrema pobreza e oferecer um plano de ação com serviços públicos básicos para reduzir suas vulnerabilidades.



Para conhecer melhor, acesse:
<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/territorios-sociais>



- Cartaz de divulgação do programa;

- Panfleto explicativo



Estamos iniciando o Programa Territórios Sociais, tendo como objetivo central identificar o risco social das famílias moradoras da cidade do Rio de Janeiro para reduzir suas vulnerabilidades e promover a elas o direito à cidade.

O programa visa trazer para os cadastros e programas sociais da prefeitura as famílias que ainda estão invisíveis para a rede municipal, bem como aumentar a qualidade do atendimento e acompanhamento daquelas que já acessam algum desses serviços.

Para implementação nos Grandes Complexos de favelas, o Programa Territórios Sociais conta com o apoio técnico do ONU-Habitat por meio de um convênio com a Prefeitura do Rio de Janeiro.

I - Entrevistas:

As equipes de Territórios Sociais realizarão entrevistas em todos os domicílios da sua comunidade, para identificação de famílias em situação de elevada vulnerabilidade.

II - As ações oferecidas pelo Programa:

- Identificar as famílias em risco social;
- Providenciar o acesso à documentação civil necessária;
- Incluir as famílias nos cadastros sociais de acesso aos serviços básicos;
- Matricular as crianças que estão fora da escola e monitorar seu progresso através de uma tutoria especial;
- Prover acesso às famílias a serviços básicos e essenciais de saúde, como exames, vacinação e monitoramento contínuo;
- Realizar atendimento social às famílias e encaminhamentos para acesso a serviços e benefícios;
- Elaborar diagnóstico sócio-habitacional das moradias com o objetivo de incluí-las nos programas habitacionais;
- Promover acesso ao mercado de trabalho e qualificação profissional;
- Promover acesso à cultura e ao direito à cidade.

Esta iniciativa conta com a participação do Instituto Pereira Passos e das Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social e Direitos Humanos, Trabalho e Emprego, Urbanismo, Infraestrutura e Habitação, Casa Civil e Cultura, que formam o Comitê Gestor do Programa Territórios Sociais.

É importante que toda a população receba bem o agente de campo e responda corretamente ao questionário. Caso tenha alguma dúvida ou sugestão, entre em contato com o Instituto Pereira Passos, através do telefone (21) 2976-6522.

ANEXO 1

- Folder explicativo do programa;

OBJETIVOS

TERRITÓRIOS SOCIAIS tem por objetivo central identificar o risco social das famílias moradoras da cidade do Rio de Janeiro para reduzir suas vulnerabilidades e promover a elas o direito à cidade.

Entre 2017 e 2018, foram mapeados todos os 180 setores censitários selecionados de menor IDS (< 0,40). Estes setores representaram cerca de 20 mil domicílios de acordo com o Censo de 2010. Foram realizadas 19143 visitas domiciliares e 2234 famílias foram identificadas como Territórios Sociais.

Após um ano de ação integrada, o programa conseguiu melhorar o risco social de 92% das famílias atendidas e tirar 84% das famílias da vulnerabilidade extrema. Face a resultados tão expressivos, o objetivo desta nova etapa do programa é ampliar o protocolo integrado de busca ativa, a ação compartilhada e o monitoramento para outras famílias em situação de vulnerabilidade moradoras dos grandes complexos de favela: Alemão, Maré, Chapadão, Pedreira, Vila Kennedy, Lins, Penha, Cidade de Deus, Jacarezinho e Rocinha. Estaremos com isso, atendendo uma população de aproximadamente 454 mil pessoas residentes em 149 mil domicílios.

COMUNIDADES A SEREM ATENDIDAS

- 01 - Cidade de Deus
- 02 - Chapadão
- 03 - Maré
- 04 - Penha
- 05 - Vila Kennedy
- 06 - Lins
- 07 - Jacarezinho
- 08 - Rocinha
- 09 - Alemão
- 10 - Pedreira

TERRITÓRIOS SOCIAIS
GRANDES COMPLEXOS

ABORDAGENS E AÇÕES INTEGRADAS

A partir de ações integradas e intersecretariais, o programa visa trazer para os cadastros e programas sociais da prefeitura as famílias que ainda estão invisíveis para a rede municipal, bem como aumentar a qualidade do atendimento e acompanhamento daquelas que já acessam alguns desses serviços.

Com base no Índice de Desenvolvimento Social (IDS) e no Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), o programa busca promover o acesso equitativo a oportunidades urbanas por meio do fornecimento de diferentes tipos de infraestrutura e serviços.

Esta iniciativa conta com a participação do Instituto Pereira Passos e das secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social e Direitos Humanos, Trabalho e Emprego, Urbanismo, Infraestrutura e Habitação, Casa Civil e Cultura.

METODOLOGIA

PRIMEIRA FASE:
Busca ativa das famílias em situação de vulnerabilidade social

Uma equipe própria de Territórios Sociais realizará a busca ativa em 100% dos domicílios desses territórios para identificação das famílias em situação de elevada vulnerabilidade, sobretudo aquelas que, até então, estavam "invisíveis" para a prefeitura.

SEGUNDA FASE:
Criação do Plano de Ação Integrado

As ações prioritárias do Programa são:

- identificar as famílias em risco social;
- providenciar o acesso à documentação civil necessária;
- incluir as famílias nos cadastros sociais de acesso aos serviços básicos;
- matricular as crianças que estão fora da escola e monitorar seu progresso através de uma tutoria especial;
- prover acesso às famílias a serviços básicos e essenciais de saúde, como exames, vacinação e monitoramento contínuo;
- realizar atendimento social às famílias e encaminhamentos para acesso a serviços e benefícios;
- elaborar diagnóstico sócio-habitacional das moradias com o objetivo de incluí-las nos programas habitacionais;
- promover acesso ao mercado de trabalho e qualificação profissional;
- promover acesso à cultura e ao direito à cidade.

TERCEIRA FASE:
Monitoramento

O programa desenvolveu uma estratégia de longo termo para assegurar que os grupos excluídos não sejam "deixados para trás", seguindo a principal diretriz da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Uma vez identificadas, todas as famílias serão novamente entrevistadas, após 6 meses, para verificar se superaram a sua vulnerabilidade social.

Um sistema de informações foi desenvolvido para que, de forma ágil e segura, todas as secretarias possam monitorar e atualizar as ações e as informações necessárias ao desenvolvimento do programa. Para facilitar a integração, foi criado um Comitê Gestor do Programa que conta com a participação de técnicos de todas as secretarias municipais envolvidas. Esse comitê se reúne quinzenalmente para o monitoramento contínuo do programa. Para o acompanhamento do programa serão gerados relatórios informativos quinzenais e realizados boletins para divulgação dos resultados periodicamente.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
<http://www.rio.rj.gov.br/web/ipp/territorios-sociais>
territoriossociais.perj@gmail.com

ANEXO 2

Formulário de Encaminhamento para a Coordenadoria Regional de Educação (CRE), entregue pelos agentes para as famílias, quando são encontradas crianças de 4 a 14 anos fora da escola.



Formulário de Encaminhamento

Território: Complexo do Alemão

Profissional Responsável pelo encaminhamento	Data do encaminhamento:	Dia	Mês	Ano
Nome do Responsável:	Nome da Criança / Adolescente:			
Endereço:				

O responsável por qualquer criança/ adolescente entre 04 e 14 anos, morador deste domicílio que não esteja matriculado em escola, compareça no endereço abaixo para realização da matrícula.

Órgão de destino:

<p>CRE 3ª CRE Endereço: Rua 24 de Maio, 931 – Fundos, Engenho Novo, Rio de Janeiro.</p>

Se possível, favor levar os seguintes documentos:

- Certidão de Nascimento da criança/ adolescente.
- CPF e Identidade da criança/ adolescente, se possuir
- Declaração de escolaridade mais atualizada, se possuir.

Destaque aqui

Formulário de encaminhamento - Controle	Setor Censitário:	Data:
Responsável pelo encaminhamento:		
Nome do Responsável:		
Nome da Criança / Adolescente:		
Endereço / Bairro:		

ANEXO 3

Formulário de Encaminhamento para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), entregue pelas clínicas da família, após a visita do Agente Comunitário de Saúde (ACS), com o objetivo de dar continuidade ao protocolo de atendimento.





Formulário de Encaminhamento

Território Complexo do Alemão
CF KLEBEL DE OLIVEIRA ROCHA

<u>Profissional Responsável:</u>	Data do encaminhamento:						
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%; padding: 2px;">Dia</td> <td style="width: 33%; padding: 2px;">Mês</td> <td style="width: 33%; padding: 2px;">Ano</td> </tr> <tr> <td style="height: 20px;"></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	Dia	Mês	Ano			
Dia	Mês	Ano					

Código da Família: 64138	Setor Censitário: 350081
<p>Nome do Entrevistado:</p> <p>Endereço do Entrevistado:</p> <p>Ponto de Referência:</p>	

Órgãos de destino:

<p>CRAS RAMOS</p> <p>Endereço: ESTAÇÃO DO TELEFÉRICO DO ALEMÃO (AV. CENTRAL, S/Nº) - COMPLEXO DO ALEMÃO</p>

- Para o responsável familiar, levar os seguintes documentos:**
 - Cadastro de Pessoa Física (CPF) ou Título de Eleitor (originais);
- E se possível:**
 - Documento de Identidade – RG (original);
 - Carteira de Trabalho (original)
 - Comprovante residência (original)
- Para os outros integrantes da família:**
 - Certidão de nascimento ou Documento de Identidade – RG (originais);
 - CPF (original, se tiver).

.....

Código da Família: 64138 **Entrevistado(a):**

Data da 1ª visita do ACS: ___/___/___ A família já possuía cadastro no ESF: Sim Não

Data da última atualização do cadastro: ___/___/___

O formulário não pôde ser entregue, pois a família:

Não foi localizada Mudou-se Recusou-se

Assinatura do Usuário

ANEXO 4

- Cartazes de divulgação das ações sociais e dos dias de "Identifica RJ nas escolas".

**TERRITÓRIOS
Sociais
EM AÇÃO**

Traga a sua família

DIA:
23 de novembro
das 9h às 12h30

LOCAL:
Escola Municipal
Leonor Coelho Pereira
Av. Nossa Senhora da Penha, 500

SENHAS LIMITADAS

SERVIÇOS

- Emissão de 1ª e 2ª via de Identidade;
- Isenção para 2ª via da Certidão de nascimento, casamento e óbito;
- Orientação para emissão de Carteira de Trabalho Digital;
- Cadastro para emprego;
- Cadastro para Jovem Aprendiz;
- Atendimento social;
- Inclusão e atualização do Cadastro Único para programas sociais;
- Matrículas de crianças de 4 a 14 anos;
- Inscrição para o Programa Minha Casa Minha Vida;
- Orientações para MEI e sobre Empreendedorismo;
- Oficina sobre planejamento familiar (com agendamento de preventivos e orientações sobre DIU);
- Vacina Triviral;
- Massoterapia.

REALIZAÇÃO

APOIO

RIO PREFEITURA | ONU HABITAT | DETRAN RJ | Fundação Leão XIII | GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

**TERRITÓRIOS
Sociais
EM AÇÃO**

**IDENTIFICA
RJ** nas escolas

28/09
09h às 12h

E. M. Escritor Millôr Fernandes
Rua Projetada G, s/n - Maré

- Emissão de 1ª e 2ª via da Carteira de Identidade
- Isenção de 2ª via da Certidão de Nascimento
- Isenção de 2ª via da Certidão de Casamento
- Isenção de 2ª via da Certidão de Óbito

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Emissão de 1ª e 2ª via de Identidade: certidão de nascimento ou casamento.
- Para menores de 18 anos é necessário, adicionalmente, apresentação de documento oficial com foto de um dos genitores ou responsáveis legais;
- Isenção para 2ª via de certidão (nascimento, casamento e óbito): documento de identificação e, de preferência, cópia da certidão.

REALIZAÇÃO

APOIO

RIO PREFEITURA | ONU HABITAT | DETRAN RJ | Fundação Leão XIII | GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO